

## Tarcísio no lugar de Bolsonaro em 2026 divide PL na região

---

*Prefeitos Tite Campanella e Guto Volpi sinalizam positivamente para o governador, mas vereadores bolsonaristas ainda contestam*

Bruno Coelho

Com acenos ao bolsonarismo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) tem enviado fortes sinais de que colocará o seu nome na disputa da eleição presidencial no próximo ano, em meio à baixa popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No Grande ABC, o chefe do Palácio dos Bandeirantes já começa a entusiasmar lideranças políticas do PL, embora ainda haja clara fidelidade ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), citado como o principal nome a ser defendido, mesmo inelegível até 2030, por determinação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Réu em ação penal no STF (Supremo Tribunal Federal) por suspeita de liderar uma tentativa de golpe de Estado em 2022, Bolsonaro recebeu na semana passada promessa de indulto de Tarcísio, se eleito ao comando do Palácio do Planalto, caso o ex-presidente seja condenado. A declaração do governador foi feita a empresários, banqueiros e representantes do mercado financeiro, segundo informações do portal UOL.

Em meio à indefinição de quem representará o bolsonarismo em 2026, o prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), já endossa o apoio a Tarcísio como opção para a disputa presidencial do próximo ano. “O Tarcísio é a principal alternativa que temos para candidatura à presidência da República no ano que vem. É, sem dúvida, a melhor alternativa”, garantiu.

Prefeito de Ribeirão Pires, Guto Volpi comentou que também concederia o perdão presidencial a Bolsonaro, em caso de condenação, se tivesse oportunidade, mas adota um tom mais cauteloso sobre o futuro da direita na eleição do próximo ano. “O governador é uma opção entre outras que a direita ou centro de direita tem, mas eu acredito no Tarcísio tanto para governador na reeleição, quanto como uma disputa para uma eleição à presidente da República”, disse.

Líder do PL na Câmara de São Bernardo, Lucas Ferreira reafirma que o objetivo do partido é claro: lançar Bolsonaro nas urnas. Dessa forma, Tarcísio ainda seria uma

alternativa na corrida pelo Planalto. “A fala do governador sobre o indulto mostra equilíbrio, lealdade e compromisso com a pacificação do País. Caso venha a disputar a presidência, representa um nome preparado e respeitado, que honra os valores do nosso partido e tem envergadura para liderar o Brasil”, pontuou o parlamentar.

Em Santo André, o vereador Lucas Zacarias recebeu com naturalidade a declaração de Tarcísio. “O governador reúne credenciais para representar o legado do nosso campo político. No entanto, enquanto houver chance, nosso apoio segue incondicional ao presidente Bolsonaro, que ainda é a maior liderança popular do Brasil”, ressaltou.

Por sua vez, Mazinho, vereador de Mauá, criticou o governador pela declaração e enfatizou que o PL tem apenas um nome na disputa presidencial. “O candidato do partido será o Bolsonaro até segunda ordem. E não acredito que essa fala seja muito produtiva. É tendenciosa”, afirmou.

Parlamentar em São Caetano, Cicinho avalia que a discussão de indulto é prematura, visto que o ex-presidente ainda não foi condenado: “Seguimos acreditando que Bolsonaro disputará as eleições de 2026. Continuaremos firmes na defesa de um Brasil que valorize a democracia, a liberdade e os princípios que movem milhões de brasileiros”.

Por enquanto, Bolsonaro segue oficialmente fora da disputa presidencial, após condenação do TSE por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação, embora reafirme que se colocará no pleito perante Lula e movimente meios políticos para pressionar uma reversão do quadro.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4243898/tarcisio-no-lugar-de-bolsonaro-em-2026-divide-pl-na-regiao>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** Política